

Envolvendo a família: café terapêutico

Encontros na escola envolvendo familiares, comunidade e parceiros para tratar de temas importantes para os adolescentes



TAGS: #FamíliaEComunidade | #EnvolvimentoDaFamília

OBJETIVOS

- + Promover o espaço de diálogo entre escola, família e comunidade, gerando aproximação e colaboração
- + Fortalecer o envolvimento dos familiares na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes
- + Estimular as famílias e a escola para que se apropriem de atividades, serviços, espaços e pessoas disponíveis na comunidade

CONTEXTO

Os adolescentes estão em pleno processo de desenvolvimento físico, emocional, social, cultural e intelectual. Para que possam ser estimulados e acompanhados em todas essas dimensões é importante que escola, família e comunidade atuem de forma complementar e colaborativa. O espaço escolar também ganha mais sentido quando está conectado com a realidade e os agentes que fazem parte da vida dos estudantes.

PERCURSO

1. A escola convida familiares e representantes da comunidade para um encontro informal sobre temas como políticas públicas, serviços, adolescência, aprendizagem, dificuldades do dia a dia, entre outros assuntos apontados como relevantes ou prioritários pelos próprios convidados. Os participantes são estimulados a ofertar ao grupo algo para comer ou beber.
2. O formato do primeiro encontro pode ser mais intimista, como um café e uma roda de conversa para ajudar a criar confiança e vínculo entre os participantes e facilitar o levantamento das necessidades do grupo.
3. Uma vez mapeadas as demandas, os participantes têm a opção de buscar parcerias na própria comunidade para ajudá-los a aprofundar temas, obter orientações, construir propostas. Os parceiros chamados para participar de encontros pontuais podem estabelecer relações mais próximas e

sistemáticas com a escola e as famílias, como no caso das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Universidades, Centros Culturais e de defesa de direitos, organizações sociais, entre outros. O grupo também pode envolver profissionais liberais como advogados, jornalistas, dentistas, médicos e sociólogos.

4. Conforme o trabalho for evoluindo, o formato dos encontros pode variar e se transformar em eventos mais abrangentes como feiras, seminários e palestras, desde que mantenham o caráter interativo.

DICAS

- + É importante que as famílias sintam que suas dúvidas e desejos são acolhidos e que a escola pode ser um lugar de crescimento pessoal e familiar para todos.
- + Os temas a serem tratados devem partir do interesse e necessidade das famílias, rompendo com a lógica ainda muito comum de trazer os familiares para ouvirem o que a escola tem a dizer.
- + As famílias também devem ser consultadas em relação ao formato dos encontros, para que se sintam acolhidas e estimuladas a participar.

RECURSOS

- + Espaço físico
- + Comidas e bebidas levadas pelos participantes
- + Recursos multimídia ou outros (a depender do objetivo e formato do encontro)
- + Tempo: cada encontro pode ter duração de aproximadamente duas horas e ocorrer semanalmente ou com periodicidade determinada

INSPIRAÇÃO

- + Prática desenvolvida pelo CIEJA (Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos) Campo Limpo, São Paulo, SP.

